

Mercados entram em compasso de espera pós-FED e antes de temporada de balanços

Após a melhor performance semanal do ano, impulsionada pela sinalização do FED de que podemos, de fato, ter três cortes nos juros ainda este ano, mercados agora entram em compasso de espera, atentos às mensagens dos membros do FED sobre o comportamento da inflação e o ritmo de crescimento da economia norte-americana. Na semana passada, os três principais índices em Wall Street bateram recordes, e o S&P500 superou a marca dos 5.200 pontos, com investidores abraçando a mensagem de início de flexibilização da política monetária já em junho. As empresas de tecnologia mantiveram sua realce, com os papéis novamente desempenhando acima dos demais setores, mas desta vez vimos também segmentos mais atrasados na corrida, como Small Caps, ganhando tração.



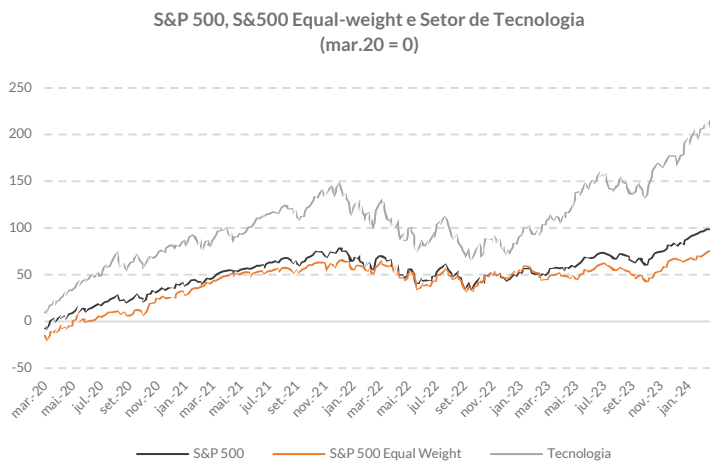
Gabriela Joubert, CNPI
gabriela.joubert@inter.co

S&P 500

5.229 pts

Varição no mês	1,52%
Varição 2024	9,63%
Varição UDM	31,41%

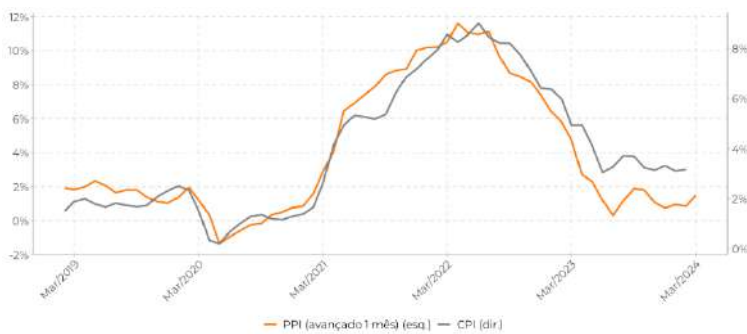
Dados: 26/03/24



Fonte: Bloomberg

Após outras medidas de inflação, como o CPI (inflação ao consumidor) e o PPI (inflação ao produtor) terem vindo acima do esperado, vimos a cautela prevalecer agora com o PCE, medida de inflação favorita do FED, que será divulgada na próxima sexta-feira. Qualquer número acima do consenso poderá trazer pressão adicional e arrefecer a narrativa mais otimista do mercado. Apesar da política monetária bastante restritiva, quando comparado a níveis anteriores, o posicionamento mais atenuado do FED e o contínuo avanço das apostas de crescimento da inteligência artificial têm contribuído para manter a tendência de alta nos mercados globais desde o início do ano.

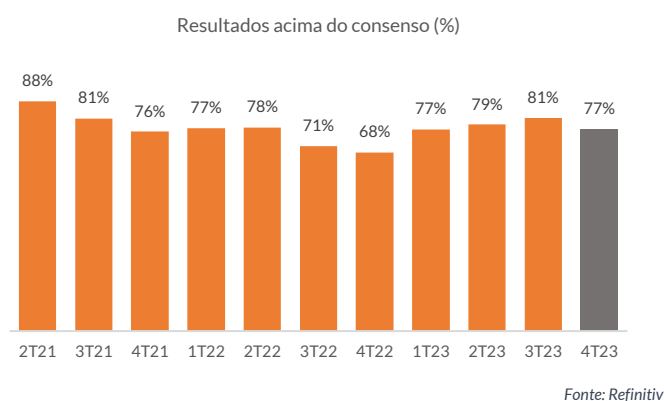
CPI e PPI (%)



Fonte: BGE, Inter. Última base: Mar/2024

Vale lembrar que as Big Techs têm estado no cerne de outras discussões além da trend da Inteligência Artificial. Recentemente, o governo chinês aprovou medidas que limitam o uso de microchips de fabricantes norte-americanas em computadores e equipamentos fabricados na China, trazendo incertezas ao setor e pressionando papéis de empresas como Intel e AMD. Na Europa, os reguladores fecharam o cerco a algumas companhias como Apple, Alphabet e Meta com os primeiros esforços do Ato da Comissão Europeia sobre Mercados Digitais, com o objetivo de limitar o monopólio dessas empresas nos nichos onde atuam. Por fim, na Florida, o governo estadual aprovou lei que bane todas as contas em mídias sociais de menores de 14 anos, mesmo as que contam com autorização dos pais, uma das mais restritivas leis que visam limitar a acessibilidade de mídias sociais a menores. Uma matéria recente do Financial Times também mostrou que alguns grandes líderes do setor de tecnologia, por exemplo Jeff Bezos (Amazon) e Mark Zuckerberg (Meta – Facebook) têm vendido parte de suas ações das companhias. Por outro lado, o IPO da Reddit, empresa de mídia social, foi um sucesso na semana passada, com as ações subindo mais de 48% no primeiro dia das negociações, acumulando até o momento quase 80% de alta, com investidores apostando na estratégia da companhia de lucrar com o uso de AI em seus negócios.

A temporada de balanços do 1T24 aponta no horizonte e investidores começam a debruçar sobre estas perspectivas de lucros e avaliar se o atual patamar de preços das ações condiz com a realidade operacional das companhias. Vimos, até o momento, ganhos de eficiência por grande parte das companhias, refletindo a aplicabilidade de ferramentas de inteligência artificial no dia a dia, o que se desdobrou em melhores projeções para os lucros no geral e, conseqüentemente, nos preços das ações. No entanto, a constante renovação de recordes nos índices acende um quê de preocupação e questionamentos sobre o limite deste rali de alta.



No setor de Real Estate, nosso recente relatório mostrou que o mercado imobiliário nos Estados Unidos continua aquecido. Construções de novas casas avançaram em fevereiro e vendas atingiram um patamar de 8 milhões de unidades em 2023. Os empreendimentos do segmento multifamiliar andaram de lado na última leitura, com a previsão do início do ciclo de queda das taxas de hipoteca gerando incentivo para o financiamento de novas casas. Vendas de casas existentes avançaram bem acima das expectativas em fevereiro e estoques se mantêm estáveis. A confiança no setor mostrou sinais de melhoras, conforme as taxas de hipotecas arrefecem. Além disso, as dinâmicas de preços no setor também vêm melhorando. Na contramão, os Commercial Real Estate, fundos voltados para imóveis comerciais, continuam a preocupar, uma vez que já vemos alguns distratos e altas taxas de vacância perdurando, em momento que a alta das taxas de juros dificulta o refinanciamento de dívidas.



Fonte: Nacional Association of Realtors, Inter; Data-base: Fev/2024

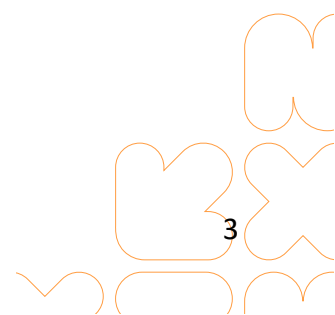


Fonte: U.S. Census Bureau, Inter; Data-base: Fev/2024

E por fim, depois de um longo e tenebroso inverno, a primavera parece ter chegado para o mundo dos criptoativos. O Bitcoin já acumula alta de mais de 60% desde o início do ano (e mais de 150% nos últimos seis meses), trazendo tanto os criptoativos como as empresas atuantes no setor de volta à cena. Temos visto as atividades no setor florescendo, com surgimento de novos negócios e mais financiamento para startups. As mudanças na regulamentação que permitiram o surgimento dos ETFs de cripto têm contribuído significativamente para o maior apetite no segmento.



Fonte: Yahoo Finance, Inter; Data-base: 26/03/2024



Disclaimer

Este material foi preparado pelo Banco Inter S.A. e destina-se à informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou venda de títulos ou valores mobiliários. Os ativos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira e as necessidades específicas de qualquer investidor em particular. Aqueles que desejem adquirir ou negociar os ativos objeto de análise neste material devem obter as informações pertinentes para formarem sua própria convicção sobre o investimento. As decisões de investimento devem ser realizadas pelo próprio investidor. É recomendada a leitura dos prospectos, regulamentos, editais e demais documentos descritivos dos ativos antes de investir, com especial atenção ao detalhamento do risco do investimento. Investimentos nos mercados financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao capital investido. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.

As informações, opiniões e estimativas contidas no presente material foram obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Inter S.A. e este relatório foi preparado de maneira independente. Em que pese tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar a veracidade das informações aqui contidas, nenhuma garantia é firmada pelo Banco Inter S.A. ou pelos analistas responsáveis quanto à correção, precisão e integridade de tais informações, ou quanto ao fato de serem completas. As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data em que o presente material foi disponibilizado e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação, atualização ou revisão do presente material.

O analista de valores mobiliários responsável por este relatório declara que as recomendações e análises refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado, podendo, inclusive, divergir com a de outros analistas do Banco Inter S.A., ou ainda com a de opinião de seus acionistas, instituições controladas, coligadas e sob controle comum (em conjunto, "Inter").

Nos termos da regulamentação em vigor, a área de research do Inter é segregada fisicamente de outras atividades que podem ensejar potenciais conflitos de interesses.

O Banco Inter S.A. e as demais empresas do Inter poderão, respeitadas as previsões regulamentares, vender e comprar em nome próprio, de clientes e/ou via fundos de investimentos sob gestão, valores mobiliários objeto do presente relatório, bem como poderão recomendá-los aos seus clientes, distribuí-los, prestar serviços ao emissor do valor mobiliário objeto do relatório que enseje em pagamento de remuneração ao Banco Inter S.A. ou a empresas do Inter, ou, ainda, na hipótese do presente relatório ter como objeto fundo de investimento, originar ativos que serão adquiridos pelo veículo objeto do presente relatório. O Banco Inter S.A. e outras empresas do Inter podem ter interesse financeiro e/ou comercial em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise, ou até mesmo participação societária em emissores objeto do presente relatório, suas controladas, controladores, coligadas e/ou sociedades sob controle comum.

Os analistas de valores mobiliários que elaboraram este relatório não estão vinculados a uma corretora registrada nos Estados Unidos e, portanto, não são registrados ou credenciados como analistas de valores mobiliários na Financial Industry Regulatory Authority (FINRA), não estando sujeitos às restrições contidas nas regras da FINRA.

Este relatório não é direcionado a você se o Inter estiver proibido ou impedido, por qualquer legislação ou regulamentação aplicáveis, de disponibilizá-lo a você. Antes de lê-lo, você deve se certificar se o Inter tem permissão para fornecer relatórios de análise de valores mobiliários a você de acordo com a sua jurisdição local. Os ativos descritos no relatório podem não estar disponível para compra em todas as jurisdições ou para certas categorias de investidores.

Se um ativo for indicado em uma moeda diferente da moeda corrente do país do investidor, variações nas taxas de câmbio podem afetar adversamente o preço do ativo ou a receita decorrente de qualquer título ou instrumento relacionado ao referido ativo mencionado no relatório, razão pela qual o investidor assume qualquer risco cambial envolvido. Ademais, o analista responsável pelo presente relatório declara que: (i) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do presente relatório não possuem vínculo com pessoa natural que trabalha para o emissor objeto do relatório;

(ii) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente, em nome próprio ou de terceiros, titulares de valores mobiliários objeto do relatório de análise; (iii) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração, seus cônjuges ou companheiros, são direta ou indiretamente envolvidos na aquisição, alienação e/ou intermediação dos valores mobiliários objeto do relatório; (iv) os analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do relatório, seus cônjuges ou companheiros, possuem direta ou indiretamente, interesse financeiro em relação ao emissor objeto do relatório de análise; e (v) a sua remuneração e dos analistas de valores mobiliários envolvidos na elaboração do presente relatório é direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Banco Inter.

Por sua vez, ante a ativo objeto de análise, o Inter declara que: (i) possui interesses financeiros e comerciais relevantes em relação ao emissor ou aos valores mobiliários objeto do relatório de análise; Para maiores informações, é recomendável que os destinatários consultem a Resolução CVM/20, de 25 de fevereiro de 2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Este material não pode ser reproduzido, distribuído ou publicado por qualquer pessoa, para quaisquer fins sem autorização.